



Revista Brasileira em Promoção da Saúde

ISSN: 1806-1222

rbps@unifor.br

Universidade de Fortaleza

Brasil

da Silva, Marcelo Gurgel Carlos
Maria Zélia Rouquayrol: Exemplo de cidadania cearense
Revista Brasileira em Promoção da Saúde, vol. 18, núm. 2, 2005, pp. 110-111
Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40818210>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL: EXEMPLO DE CIDADANIA CEARENSE

Carta ao editor

MARIA ZÉLIA ROUQUAYROL é natural de Sertânia-PE. Foram seus pais: Quitéria Alves de Holanda Pires e João Pires Ferreira.

Sua vida acadêmica começou cedo: ainda como estudante do Curso de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), foi monitora da cadeira de microbiologia.

Após sua graduação na UFPE, saiu especialista em microbiologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua formação pós-graduada inclui: especialização em Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública da USP; especialização em Medicina Tropical no *Institut de Medecine Tropicale Prince Leopold*, em Antuérpia, na Bélgica; mestrado em Epidemiologia na *Tulane University of Louisiana*, em New Orleans, nos Estados Unidos; e a Livre Docência em Saúde Pública, obtida na Universidade Federal do Ceará (UFC).

A carreira de magistério, propriamente dita, teve início em 1957, na qualidade de instrutora de ensino de microbiologia, na UFPE. Com a transferência para a UFC, em 1958, veio a escalada, como docente dessa universidade, ocupando, gradativamente, os cargos de instrutor de ensino, professor assistente, professor adjunto e professor titular.

Ainda na atividade acadêmica, durante alguns anos teve marcante passagem na Universidade de Fortaleza, onde consolidou grupo de ensino e pesquisa em epidemiologia, que tem contribuído para disseminar o conhecimento epidemiológico entre os alunos dos diversos cursos da área de saúde dessa instituição universitária.

Na área de saúde pública, muito significativa tem sido a sua participação, com destaque para a produção científica, em que sobressai sua tese de livre docência sobre a Mortalidade Infantil em Fortaleza, enfocando as doenças diarreicas, como causa de morte de crianças das classes sociais menos privilegiadas. Na rotina dos serviços de saúde, ao longo da década de 1980, a criação e coordenação do então Departamento de Epidemiologia, e a implantação do Plantão Epidemiológico, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, dão bem uma idéia da sua capacidade de gerenciamento, que não fica a dever à de pesquisadora de largos méritos, com reconhecimento, inclusive, da comunidade científica internacional.

A partir de 1997, passou a integrar a equipe de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Desde 2002, vem prestando serviços à Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, no setor de Análise de Dados da Célula de Vigilância Epidemiológica, sendo, atualmente, coordenadora do Boletim de Saúde de Fortaleza.

Muitos foram os títulos, prêmios e honrarias que já recebeu, ao longo de sua vida acadêmica, sendo de se destacar: o prêmio conferido pelo Governo do Estado do Ceará, em 1986, pelo conjunto de sua obra; a Medalha do Mérito Científico, por serviços prestados ao desenvolvimento da ciência, da UFC, em 1988; o título de Professor Emérito, que lhe foi outorgado pela UFC em 1998; e o título da cidadania de Fortaleza, concedido pela Câmara Municipal de Fortaleza, em 2003.

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Após ter sido condecorada em 1998 pela ABRASCO com a Medalha de Prata Osvaldo Cruz, comemorativa do Centenário da FIOCRUZ, oferecida somente a três pesquisadores brasileiros, por sua dedicação ao ensino-pesquisa-extensão, na área da epidemiologia, mais recentemente, em 2002, recebeu da Organização Panamericana da Saúde (OPAS) a Medalha Comemorativa do Centenário da OPAS, concedida apenas a quatro cientistas latino-americanos.

A Profa. Rouquayrol foi pesquisadora bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), com diversos projetos de pesquisas aprovados por esse órgão, que teve a contrapartida da sua colaboração em Comitê Assessor e em Grupo Técnico do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Hoje, a Dra. Zélia ocupa a Cadeira nº 22, que tem por Patrono Rodolfo Teóphilo, como titular da Academia Cearense de Ciências, e a Cadeira nº 15, de Benevenuto Lima, na Academia Cearense de Farmácia, honrando com a sua presença os dois sodalícios.

Nos últimos dez anos, tem crescido muito a sua produção científica, com a elaboração de livros didáticos sobre epidemiologia, para suprir as lacunas existentes nessa área. Indubitavelmente, **Epidemiologia & Saúde**, de Maria Zélia Rouquayrol e Naomar de Almeida Filho, é considerado o livro-texto de Saúde Pública mais adotado no Brasil para o ensino de tópicos relevantes da Saúde Coletiva, ao nível da graduação em ciências da saúde, bem como na formação de sanitaristas, em cursos de pós-graduação, na área da Saúde Coletiva, daí porque é detentor de larga tiragem, em sucessivas edições e reimpressões.

Também tem sido bastante expressiva a sua contribuição à formação de recursos humanos para a saúde, em especial

na graduação e pós-graduação, com atividade centrada, mais especificamente, na epidemiologia. São muitos os seus discípulos, os quais mesmo tendo ganhado asas, que afiançam a independência profissional, permanecem ligados umbilicalmente à matriz de tantos epidemiologistas de escol, gestados e produzidos, em terras cearenses, sob a batuta da maestrina Zélia.

O espírito de equipe da Profa. Zélia Rouquayrol tem-se mostrado notável, o que aponta para mais uma faceta do seu caráter: saber aliar-se aos bons, para crescer ainda mais, e até para dar a outros, oportunidades iguais de crescimento. O efeito multiplicador, a partir de seus primeiros tutelados, enseja o aparecimento de novas coortes de epidemiologistas, que florescem garbosa e viçosamente, nos campos da academia e dos serviços de saúde de nosso torrão alencarino.

A Saúde do Ceará só tem mesmo que reverenciar e agradecer a formidável contribuição emprestada pela sanitarista Zélia Rouquayrol, por mais de quatro décadas de seu incansável trabalho, para alavancar ações de prevenção e controle de doenças que afligem a gente cearense, donde nada mais justa que a propositura, encaminhada à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, para concessão, à própria, do título de cidadania, uma deferência especial a essa pernambucana, de nascimento, mas cearense, por opção.

Endereço para correspondência:

Marcelo Gurgel Carlos da Silva
Universidade Estadual do Ceará
Av. Parajana, 1700 - Itaperi
CEP: 60740-000. Fort. Ceará
E-mail: marcelo@hospcancer-icc.org.br